

# FALA JOÃO

Reflexões em grupo sobre o Quarto Evangelho

## APRESENTAÇÃO

Este roteiro foi-me pedido na Assembléia Diocesana do dia 4 de dezembro de 1999. Espero possa corresponder, ao menos em boa parte, ao que imaginaram aqueles que o pediram.

Os textos evangélicos são extremamente ricos, e tarefa difícil é escolher o que seja mais apropriado para a situação, em um número limitado de encontros. Peço a Deus que minha escolha se mostre acertada na prática: seja capaz de motivar as pessoas e dê a elas a capacidade de compreender, saborear e viver o que nos diz este Evangelho.

## ESPELHO - JANELA - ESPELHO

Ninguém conta nada à toa, só por contar. Mesmo num inquérito policial, que procura investigar toda a verdade dos fatos, a polícia está querendo descobrir os culpados o mais rápido possível, enquanto as testemunhas podem ter cada qual uma intenção.

Assim também os Evangelhos não são um retrato de corpo inteiro de Jesus, são 4 radiografias, cada uma de um ângulo diferente e, por isso são diferentes, contam histórias diferentes, dão detalhes diferentes. O Evangelho não é primeiro uma janela, um vidro que me deixa ver do outro lado, no passado, o que Jesus fez. É primeiro um ESPELHO. Neste espelho Jesus está refletindo o que acontecia com o grupo dos discípulos onde e quando o Evangelho foi escrito. A preocupação do Evangelista é ver em Jesus um reflexo, um espelho do que está vivendo hoje a sua comunidade. Conta histórias do passado, aí a gente pode dizer que é JANELA, mas é uma janela que serve de espelho. É por isso que o Documento da Pontifícia Comissão Bíblica publicado em abril de 1993 diz que o maior erro do fundamentalismo<sup>1</sup> é confundir a verdade da Bíblia com a verdade histórica e científica: "O fundamentalismo insiste também de uma maneira indevida sobre a inerrância dos detalhes nos textos bíblicos, especialmente em matéria de fatos históricos ou de pretensas verdades científicas." (Pg. 82) "No que concerne aos Evangelhos,... confunde ingenuamente o estágio final desta tradição (o que os evangelistas escreveram) com o estágio inicial (as ações e palavras do Jesus da história)".

## O nosso Evangelho

Assim, o Evangelho de João, escrito no ano 90, quer dizer 60 anos depois da morte de Jesus é, primeiro, um ESPELHO para a Comunidade do Discípulo Amado<sup>2</sup>. É também uma JANELA, está

---

1 Fundamentalismo é uma teoria de interpretação da Bíblia contrária ao estudo científico da literatura, da história, da sociologia, etc., como ajuda à interpretação dos textos bíblicos. Foi estabelecido no Congresso Bíblico Americano que reuniu biblistas protestantes conservadores em Niagara, Estado de Nova York, em 1895. Todos nós somos um pouco, ou muito, tentados a fazer essa leitura ao pé da letra, ingênua e anticientífica.

2 A comunidade ou grupo de comunidades, que nos deu este Evangelho nasceu, cresceu e nos transmitiu este escrito (21,24) apoiada no testemunho de um discípulo de Jesus que, a partir do Lava-Pés, é chamado de "Discípulo Amado". Não é que Jesus tenha tido preferência por ele, que ele tenha sido mais querido que os outros. É que ele aceitou melhor o amor de Jesus, deixou que Jesus morresse por ele, entendendo que ele também devia ser capaz de morrer pelos outros. Ele entra com Jesus para o pátio do Chefe dos Sacerdotes, entra com Jesus para a condenação à morte, ao contrário de Pedro (18,15-16) que não queria que Jesus lhe lavasse os pés (13,6) e se dizia disposto a dar ele a vida por ele (13,38). O Evangelho faz questão de não dizer quem é este Discípulo Amado. Santo Irineu, há 1820

baseado em acontecimentos contados de boca em boca ou rabiscados em alguns rascunhos durante esses 60 anos. Lido por nós hoje, vai se transformar em ESPELHO de muita coisa que estamos vivendo. Ninguém lê o Evangelho para saber exatamente, como num inquérito policial, o que aconteceu com Jesus. Lê para descobrir a mensagem que ele tem para nós hoje.

## SÍMBOLOS E FIGURAS

Se o Evangelho é mais uma radiografia (Jesus por dentro - o significado) do que uma fotografia, se quer ser mais um espelho do que uma janela, então Jesus, os doze, os discípulos e outros personagens, as coisas e outros detalhes das histórias, até mesmo lugar e hora, tudo pode ou deve ter um significado para mais além do que está escrito. O significado dos acontecimentos (espelho) acaba sendo mais importante do que o fato mesmo (janela). As histórias têm importância, não como uma reportagem exata, mas muito mais como símbolo ou figura do que acontecia quando o Evangelho foi escrito, e do que acontece quando ele está sendo lido.

Muitas vezes o Evangelista dá a entender isso. Bobo é quem não percebe. Por exemplo, Jesus diz que é preciso nascer de novo e Nicodemos pergunta: "Então a pessoa precisa ficar pequenina, para entrar na barriga da mãe e nascer de novo?" Será que é para entender este Evangelho ao pé da letra como faz Nicodemos?... "De onde é Jesus?" É uma pergunta que ocorre muitas vezes e de diversas formas neste Evangelho. - De Nazaré! - "De Nazaré pode vir alguma coisa que preste?" Então ele deve ter uma outra origem... Só um bobo não morde estas iscas. O Evangelista quer fazer a gente pensar...

Outras vezes "acontecem" algumas coisas absurdas: Numa festa de casamento de uma aldeia de roça, os convidados já estão meio embriagados e Jesus arranja mais seiscentos litros de vinho... Na mesma história o responsável pelo serviço manda chamar o noivo e passa um pito nele porque ele, noivo, só serviu o vinho melhor no fim. Alguém já viu uma coisa assim? Só se tiver outro significado...

As histórias são contadas por causa do seu simbolismo, não para dizer que aconteceram tais e quais. Os detalhes são escolhidos não por fidelidade aos fatos (é um Evangelho, não um inquérito policial) mas por causa do seu significado figurativo ou simbólico. Os fatos para ele não são fatos (janela), são sinais (espelho). O Evangelista escreve não para a gente saber o que aconteceu, mas para que a gente tenha fé (20,30-31).

## O ESQUEMA (ESPÍRITO) DOS ENCONTROS

Vamos seguir em esquema de vaivém, feito uma sanfona. Repare:

**A- Nossa realidade.** Algumas sugestões para fazer a gente falar mal, ou bem, de nós mesmos.

**B- A realidade da Comunidade do Discípulo Amado.** Pistas para a gente entender o que estava acontecendo na comunidade onde foi escrito o Evangelho.

**C- A janela que vira espelho: O texto do Evangelho.**

**B'-** Como a história escrita no Evangelho servia de espelho para os problemas vividos pela **Comunidade do Evangelista.**

**A'-** Como essa mesma história pode servir de espelho **para nós hoje.**

Começamos e terminamos com a nossa vida cristã (**A** e **A'**). Os problemas vividos pela comunidade do Evangelista (**B**) ajudam a entender a pessoa e o ensinamento de Jesus (**C**) para a comunidade dele (**B'**) e para nós que lemos hoje o seu Evangelho (**A'**).

#####

*Oração para se fazer ao início do primeiro e ao final do último,  
ou ao início de cada Encontro.*

---

anos, diz que ele se chamava João. Mais tarde ele foi identificado com um dos doze, João irmão de Tiago, filhos de Zebedeu.

# INVOCAÇÃO AO PARÁCLITO

Vinde, Espírito Paráclito, ensinar-nos o que hoje significa  
 a pessoa de Jesus com o seu ensinamento;  
 que possamos entender bem  
 como o Senhor Ressuscitado que tudo sabe  
 é morto covarde e violentamente pelo chefe deste mundo;  
 como a luz do mundo  
 é assassinada pelas trevas, que não a podem envolver;  
 como um judeu de Nazaré, de onde nada pode vir de bom,  
 será capaz de integrar entre os seus discípulos  
 israelitas, samaritanos e gentios;  
 como, parecendo-se distante da própria mãe,  
 realiza-lhe o sonho de um vinho novo,  
 aliança muito melhor do que a antiga;  
 como aquele que é o verdadeiro Templo de Deus  
 reage com indignação ao abuso do antigo templo;  
 como um judeu marginal é atração, ameaça e incógnita  
 para um Mestre de Israel;  
 como um judeu que possui a verdadeira água  
 pede de beber a uma mulher samaritana;  
 como é tão divino a ponto de se tornar homem  
 e é tão humano a ponto de se mostrar divino;  
 como, novo Moisés, não dá uma nova lei nem um novo maná,  
 mas torna-se ele, na doação da própria vida,  
 a verdadeira Lei e o verdadeiro Pão;  
 como, iluminando os olhos aos cegos,  
 faz tornarem-se cegos os donos da verdade;  
 como o que decide a sua morte é o fato de comunicar vida;  
 como verdadeiro discípulo é aquele que se deixa amar  
 não o que promete dar a vida por ele;  
 como é capaz de sorrir de Pedro  
 que promete defende-lo com a própria vida  
 e é bastante forte para se entregar nas mãos de Judas  
 qual manso cordeiro;  
 como traz a vida plena na morte,  
 vê sua gloria na humilhação, a vitória na derrota;  
 como, de mãos atadas, está muito mais livre  
 do que aqueles que o prenderam e seus subalternos;  
 como, rei de palhaçada, pode se dizer  
 rei sem subalternos, mas rei de verdade e da Verdade;  
 como, ao vinagre do ódio gratuito,  
 responde com amor gratuito;  
 como, morrendo entre os homens crucificados,  
 comunica a vida, o sangue e a água,  
 o espírito que é o dar a vida e a fonte do amor,  
 mina interior a jorrar para a vida eterna. Amem!

## 1.

### OS PRIMEIROS DISCÍPULOS

## A - A NOSSA REALIDADE

Vamos nos apresentar. Para variar, duas idéias: 1. Com um rolo de barbante na mão uma pessoa começa. Terminando de se apresentar, segura a ponta e joga o rolo de barbante para outra, que fala, segura o barbante e joga o rolo para outra, até todos se apresentarem. Se quiserem podem comentar um pouco o trançado de barbante que resultou.

2. Uma garrafa deitada no centro do grupo. Dá-se um giro na garrafa com a mão e a pessoa para quem o bico da garrafa apontar se apresenta.

***Cada pessoa vai dizer não só o próprio nome, de onde é, etc. mas também:***

1. ***Como foi convidada a participar desses encontros,***
2. ***O que mais a preocupa ou até lhe mete medo no mundo de hoje;***
3. ***Quais as suas maiores esperanças, inclusive o que espera destes encontros.***

**B - OS  
COMEÇOS  
DA**

## COMUNIDADE DO DISCÍPULO AMADO

A comunidade que nos deu este Evangelho começou com um grupo de judeus que esperavam a mesma coisa que a maioria dos judeus esperava.

A situação do povo por volta do ano 30, quando Jesus pregou, reuniu discípulos, criou um forte movimento popular e foi morto, era terrível. Roma dava ao povo liberdade para praticar sua religião, deixava que autoridades judaicas governassem o país com relativa independência, só fazia questão dos tributos ou impostos a serem enviados para lá. Os pequenos não conseguiam pagar todos os impostos, pegavam dinheiro emprestado com os mais ricos, os juros altos, e acabavam perdendo tudo. As terras eram quase todas de gente rica que morava no estrangeiro. Sorte de quem conseguia algum emprego. Os que tinham perdido tudo iam formando grupos de assaltantes que roubavam principalmente dos ricos e de autoridades romanas e, às vezes repartiam o fruto dos roubos, com o pessoal pobre das aldeias, principalmente na Galiléia.

Além desses assaltantes, havia vários outros movimentos político-religiosos: havia os profetas ou pregadores que reuniam muita gente para segui-los e, às vezes, prometiam mudanças milagrosas e repentinas. Um deles foi João Batista que anunciou a vinda de um Messias um pouco diferente do que a maioria esperava. E havia também os que se apresentavam como Messias, o filho de Davi, o Rei Ungido.

O povo esperava o Messias ou Cristo (*em grego*), o Rei Ungido que viria trazer uma vida melhor e felicidade para todos. Seria o rei dos judeus ou Rei de Israel, chamado Filho de Deus, como eram chamados os reis descendentes ou filhos de Davi.

A Comunidade do Discípulo Amado começou aí. Começou com alguns discípulos de João Batista que traziam a marca das antigas tradições religiosas dos judeus, especialmente da libertação da escravidão do Egito (Cordeiro Pascal) e que, de longe, já sonhavam com uma mudança para o mundo inteiro. Também outros judeus que esperavam um Messias como um rei justo, um bom governo que viesse resolver os problemas da sua nação, faziam parte do primeiro grupo de discípulos que veio a formar a Comunidade do Discípulo Amado.

## C - O TEXTO DO EVANGELHO (JANELA)

*Lembrar um pouco o que se conhece dos outros Evangelhos. Neles Jesus chama os primeiros discípulos à beira do lago da Galiléia, convida-os a serem pescadores de gente...*

Ler capítulo 1, versículos 29 a 51

Comentar simbolismos e figuras que notaram no texto.

## B' - ESPELHO PARA A COMUNIDADE DO EVANGELISTA

1. Notaram alguma diferença entre o que diz este Evangelho e o que dizem os outros três?
2. Aqui é Jesus que chama os discípulos ou são eles que vão encaminhando um ao outro para Jesus? Que significado isso poderia ter para a comunidade do Evangelista?
3. Que será que significa o lugar onde Jesus mora, se ele não parava em lugar nenhum?
4. De onde é Jesus?
5. Qual será o significado de Jesus ver o israelita Natanael (*Deus dá*) debaixo da sua figueira?

Leiam: 1 Reis 5, 5 e Miquéias 4, 4. Era isso o que eles queriam?

6. Jesus só vai satisfazer as esperanças dos primeiros discípulos ou promete alguma coisa maior?

### A' - ESPELHO PARA NÓS HOJE

Que conclusões o grupo tira para nós hoje? Para ajudar, podem retomar algumas perguntas do Espelho p/ a comunidade do Evangelista, trazendo-as para hoje.

#### ORAÇÃO FINAL

*Pode ser a mesma sugerida para o início ou só este trecho*

**Vinde, Espírito Paráclito, ensinar-nos o que hoje significa a pessoa de Jesus com o seu ensinamento; que possamos entender bem como um judeu de Nazaré, de onde nada pode vir de bom, será capaz de integrar entre os seus discípulos israelitas, samaritanos e gentios.**

*ou*

*reler o texto de hoje, intercalando de trecho em trecho*

**Mostrai-nos, Senhor, como um judeu de Nazaré, de onde nada pode vir de bom, será capaz de integrar entre os seus discípulos israelitas, samaritanos e gentios.**

++++  
++++  
++++

#### PREPARAR PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

A- Um mapa do Brasil

B- Uma cruz grande que possa fazer sombra ou ser colocada por sobre o mapa.

## 2.

### UM NOVO CASAMENTO

*(ou Nova Aliança)*

#### Oração do dia

**Vinde, Espírito Paráclito, ensinar-nos o que hoje significa a pessoa de Jesus com o seu ensinamento; que possamos entender bem como, parecendo-se distante da própria mãe, Jesus lhe realiza o sonho de um vinho novo, aliança muito melhor do que a antiga.**

#### A- A NOSSA REALIDADE

1. Montar um símbolo: um mapa do Brasil e uma cruz colocada sobre ele ou fazendo sombra sobre ele. A montagem

pode ser feita assim: uma pessoa traz o mapa e o coloca no chão em posição bem visível para todos, outra pessoa traz a cruz e a coloca em cima do mapa. Enquanto isso o grupo pode cantar: "O meu Coração é só de Jesus, a minha alegria é a santa Cruz".

2. Comentar o símbolo. O Catolicismo veio para o Brasil junto com o domínio português. Como dizia o poeta Luiz de Camões, Portugal queria "dilatir a fé e o império", a fé católica com o domínio português. O símbolo do domínio português era uma cruz. A fé junto com o império..., a fé a serviço do império..., o que aconteceu com os índios..., com os negros... Essa fé católica, que veio junto com o império, pode encontrar novos caminhos? A Cruz é apenas um símbolo religioso meio vago, ou traz à memória acontecimentos bem determinados e cheios de significado? Que significado pode ter a Cruz no Brasil de hoje? A fé que nós herdamos ainda está casada com o império? Mudou, melhorou, não tem mais nada a ver?

*Deixar o pessoal falar à vontade a partir do símbolo.*

#### B - A MÃE DA COMUNIDADE DO DISCÍPULO AMADO

A comunidade que nos deu este Evangelho começou com judeus que tinham esperanças semelhantes à da maioria dos judeus daquele tempo, nasceu dentro da fé judaica, conhecendo a Bíblia e alimentando as suas esperanças nas Escrituras Sagradas. A mãe da comunidade foram os verdadeiros e sinceros israelitas como Natanael.

Só que o judaísmo oficial andava meio complicado. A preocupação dos fariseus era a observância das leis, escritas em tábuas de pedra, pesadas, frias e vazias. Tudo era pecado. Viviam tentando se purificar de tanto pecado. Faltava alguma coisa. Faltava um fogo que viesse de dentro, uma força interior, um espírito. Precisava transformar aquela "água" num vinhozinho gostoso que desse mais animação. Os "arquiieus" ou "Chefes dos sacerdotes" não queriam mudança, não. Tinham medo de perder o poder. Preferiam uma religião bem certinha, bem acomodada, vazia, mas bem casada com o poder. Falando baixo: Eles eram muito amigos dos romanos.

### **C - O TEXTO DO EVANGELHO (JANELA)**

Ler Capítulo 2, versículos 1 a 11.

Comentar os "fatos" e os "sinais" ou simbolismos que notaram.

### **B' - ESPELHO PARA A COMUNIDADE DO EVANGELISTA**

1. Que lhes lembra "No terceiro dia"?
2. "A mãe de Jesus estava no casamento, Jesus e os discípulos eram convidados". Que casamento é esse, e que será que representa aí a mãe de Jesus?
3. O vinho que faltava nesse casamento representa o quê?
4. Jesus antes "da sua hora", hora da sua morte, achava que não tinha nada a ver com Maria, sua mãe, ou com sua mãe, a religião judaica antiga? Por que será que ele a chama de "mulher"?
5. "Talhas de pedra para a purificação dos judeus" será que lembram a religião judaica de quando nasceu o cristianismo?
6. Sete é o número completo. "Seis talhas" será que isso simboliza alguma coisa?
7. As talhas de pedra eram só seis, estavam vazias. Cheias até à boca, sua "água" pode se transformar em vinho gostoso que anima. Será que isso significa alguma coisa?
8. Quem é o "noivo" que deixou o vinho melhor para o fim?

### **A' - ESPELHO PARA NÓS HOJE**

Que conclusões o grupo tira para nós hoje?

Relembrar o que disseram ao comentar o símbolo da cruz em cima do mapa do Brasil.

+++++

### **PREPARAR PARA O PRÓXIMO ENCONTRO**

Cada participante vai trazer, se possível, um retrato de uma igreja que conhece.

Preparar também um cartaz com a frase que está em 1 Cor 3,17

|                                  |
|----------------------------------|
| O TEMPLO SANTO DE DEUS SÃO VOCÊS |
|----------------------------------|

### 3. O TEMPLO SANTO DE DEUS

#### Oração do dia

**Vinde, Espírito Paráclito, ensinar-nos o que hoje significa  
a pessoa de Jesus com o seu ensinamento;  
que possamos entender bem  
como aquele que é o verdadeiro Templo de Deus  
reage com indignação ao abuso do antigo templo.**

O TEMPLO SANTO DE DEUS SÃO VOCÊS  
1Cor 3,17

#### A- A NOSSA REALIDADE

Cada um vai mostrar do retrato que trouxe e falar um pouco desta igreja, se sabe da sua história, da sua construção, etc..

Já pensaram nisso? Comparem com o que disseram a respeito das igrejas?  
- Que é mais fácil a gente respeitar: a igreja

construção ou a Igreja povo?

- Já viram a religião ser usada para explorar o povo?
- E igreja servir de "esconderijo" para ganância, vaidade, safadeza?

#### B - GENTE QUE CRITICAVA O TEMPLO

O Templo de Jerusalém era a maior empresa da Palestina. Tinha cerca de 18 mil funcionários, entre sacerdotes, levitas e outros. A diretoria da empresa eram os Sumos Sacerdotes, no tempo de Jesus, a família de Anás. A cada ano trocavam o presidente ou o Sumo Sacerdote e alguns cargos importantes da diretoria, mas a turma era sempre a mesma, com o apoio das autoridades romanas. Além dos inúmeros dízimos e donativos que recebiam, podiam vender um boi à porta do Templo por um preço bem acima do mercado e, depois ganhar dado esse mesmo boi, para oferecê-lo em sacrifício, queimando uma parte, às vezes pequena, e vendendo o resto. Era a devoção do povo. E os Sumos Sacerdotes iam se enriquecendo. Os ricos ofereciam um boi, um bezerro, os remediados ofereciam um carneiro, um cabrito, e os pobrezinhos um casal de pombos ou um par de rolinhas. Um casal de pombos ou um par de rolinhas comprados à porta do Templo chegavam a custar 5 vezes mais caro do que se fossem comprados em Nazaré, por exemplo. Tudo era controlado pelos Sumos Sacerdotes e os pobres, os que compravam pombas ou rolinhas, eram os mais explorados. Até banco funcionava à porta do Templo. Não podiam pôr nos cofres de esmolas dinheiro estrangeiro, dinheiro pagão com imagem de imperadores como se fossem deuses. Havia, então, bancas para trocar esse dinheiro por dinheiro do Templo, que podia ser colocado nos cofres. É claro que cobravam um ágiozinho para trocar essas moedas...

O primeiro grupo que começou a Comunidade do Discípulo Amado via essas coisas e achava que essa família de Anás, a exploração que havia no Templo... estava tudo errado. Tinham feito da casa de Deus um esconderijo de ladrões.

#### C - O TEXTO DO EVANGELHO (JANELA)

Ler capítulo 2, versículos 13 a 25

Comentar a atitude de Jesus e o seu significado.

#### B' - ESPELHO PARA A COMUNIDADE DO EVANGELISTA

1. Em que ocasião o Evangelho coloca o episódio?

2. O Evangelista e sua comunidade se consideravam judeus, membros da religião judaica?
3. A Páscoa antiga, a dos judeus, tem algum significado para os discípulos de Jesus?
4. Quando uma pessoa vai a um templo, a uma igreja, que espera encontrar? No Templo de Jerusalém que foi o que Jesus encontrou? Era assim que a comunidade do evangelista via o Templo?
5. No primeiro momento, qual foi o pensamento dos discípulos? Estava correto?
6. Qual foi a reação dos chefes judeus? E a resposta de Jesus?
7. Os discípulos entenderam tudo no momento?
8. Dava para confiar em todos que se diziam entusiasmados por Jesus Cristo?

### **A' - ESPELHO PARA NÓS HOJE**

Alguém do grupo teria coragem de fazer o que Jesus fez? Ou hoje não é preciso?  
Relembrar o que disseram no início da reunião sobre igrejas e exploração comercial da religião.

+++++

### **PREPARAR PARA O PRÓXIMO ENCONTRO**

Cada participante vai procurar uma outra pessoa, quanto mais diferente e até mesmo estranha, melhor, e vai tentar trazê-la para as nossas reuniões. Não vale convidar a velha amiga ou o velho amigo.

## **4.**

# **GENTE NOVA NA COMUNIDADE**

(AGRADAR OU AGREDIR?)

### **Oração do dia**

**Vinde, Espírito Paráclito, ensinar-nos o que hoje significa a pessoa de Jesus com o seu ensinamento; que possamos entender bem como um judeu de Nazaré, de onde nada pode vir de bom, será capaz de integrar entre os seus discípulos israelitas, samaritanos e gentios; como um judeu que possui a verdadeira água pede de beber a uma mulher samaritana; como é tão divino a ponto de se tornar homem e é tão humano a ponto de se mostrar divino;**

### **A - A NOSSA REALIDADE**

Quem conseguiu trazer algum elemento novo vai apresentar a pessoa que trouxe e contar como foi que



encontrou e convidou a pessoa. Esta pessoa vai contar também como se sentiu ao ser abordada e convidada a vir ao encontro.

Quem convidou, mas seu convite não foi aceito, conta também como foi que abordou a pessoa, o diálogo que tiveram, etc..

## **B - A COMUNIDADE CONQUISTA OS SAMARITANOS**

A briga entre samaritanos e judeus era antiga. Depois da morte de Salomão, há 960 anos, as dez tribos do norte tinham se separado e formado o reino de Israel por oposição ao reino de Judá. Sua capital se chamava Samaria. Derrotados pelos assírios 200 anos depois, muita gente foi levada para outras terras e gente de outras nações e religiões foram trazidas para Israel. Depois Judá foi derrotada também, agora pelos babilônios, que levaram grande parte da população para o exílio. Quando os do reino de Judá, os judeus, puderam voltar para sua terra, há quinhentos e setenta anos atrás, quiseram reconstruir a cidade de Jerusalém e o Templo, mas os de Samaria, samaritanos, fizeram tudo para atrapalhar. Daí para frente foi aquela briga...

Os samaritanos, porém, também eram gente e gente religiosa. Verdade que tinham tido outros deuses, uns 5 pelo menos, além de Javé, o Deus da Bíblia. Mas eles tinham uma tradição antiga de "seu pai Jacó" e eram firmes na Lei de Moisés. Esperavam um enviado de Deus, não um rei-messias, filho de Davi, isso era coisa dos judeus, mas esperavam um novo Moisés que viria de junto de Deus. Ou seria o próprio Moisés que estava junto de Deus e agora voltaria... O fato é que esperavam.

A Comunidade do Discípulo Amado não achava muita graça mesmo no Templo de Jerusalém, nem no judaísmo dos fariseus com aquelas leis duras, de pedra, frias, sem vida, sem força interior, sem espírito, vazias. Com muito jeito, muita humildade, oferecendo um espírito, uma força nova que vem de dentro, não apresentando Jesus como messias filho de Davi, rei dos judeus, e não brigando por causa de Templo ou lugar de oração, conseguiram que muitos samaritanos também entrassem para a comunidade, também se tornassem discípulos de Jesus.

## **C - O TEXTO DO EVANGELHO (JANELA)**

Ler Capítulo 4, versículos 1 a 42

Uma informação: Além da briga antiga entre judeus e samaritanos (e os judeus se consideravam superiores) mulher não podia conversar com homem em público, nem com o próprio marido, só dentro de casa.

Comentar o que acharam mais interessante.

Que significado pode ter esta cena: Jesus sentado na fonte de Jacó e prometendo dar à samaritana uma água que vai virar uma mina dentro dela?

## **B' - ESPELHO PARA A COMUNIDADE DO EVANGELISTA**

1. Como será que os membros da comunidade conseguiram se aproximar dos samaritanos e fazê-los tornarem-se discípulos de Jesus?
2. Qual é a primeira coisa que a mulher samaritana fala de Jesus?
3. Qual é a última coisa que o pessoal daquela cidade da Samaria diz sobre Jesus? Jesus, agora já não vem realizar só as esperanças do povo judeu. Ele agora é mais, bem mais, não?
4. Meio dia será hora boa para ir à fonte buscar água? Era a hora em que matavam o cordeiro da Páscoa. Será que isso pode ter algum simbolismo?
5. Jesus é maior que o "pai Jacó"?
6. Que água será essa que Jesus (a comunidade) prometeu aos samaritanos? Leiam neste Evangelho Jo 7,37-39, e como na morte de Jesus ele primeiro inclina a cabeça, depois entrega ou comunica o Espírito (Jo 19,30) e quando lhe abrem o peito com a lança, corre sangue e água (Jo 19,34).
7. Os maridos da mulher, será que podem ter algum simbolismo?
8. Jesus (a comunidade) entrou na discussão sobre o lugar de adorar a Deus?
9. Que outros simbolismos encontraram no episódio, que tinham sentido para a comunidade do evangelista?

## **A' - ESPELHO PARA NÓS HOJE**

Relembrar o que foi feito no início da reunião: apresentação de novos participantes ou a dificuldade em conseguir trazer mais alguém.

Se vieram novos participantes, eles ajudaram o grupo, trouxeram alguma contribuição nova?

Se não conseguimos convencer outras pessoas, foi porque a nossa proposta não interessou, ou foi porque não soubemos conversar?

Será que Jesus ajuda a gente a conversar e a aprender do diferente?

+++++

## PREPARAR PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Cada participante vai procurar trazer letras de cânticos eucarísticos antigos e novos. Podem ser cânticos que se cantam ou se cantavam em Bênções com o Santíssimo ou em procissões, ou cânticos antigos ou novos de Comunhão. Será importante ter uma idéia da época em que o cântico foi composto.

# 5. A FÉ QUE ALIMENTA

### Oração do dia

**Vinde, Espírito Paráclito, ensinar-nos o que hoje significa  
a pessoa de Jesus com o seu ensinamento;  
que possamos entender bem  
como, novo Moisés, Jesus não dá uma nova lei nem um novo maná,  
mas torna-se ele, na doação da própria vida,  
a verdadeira Lei e o verdadeiro Pão.**

**A - A NOSSA  
REALIDADE**

Partilhar os  
cânticos  
eucarísticos que  
foram trazidos pelos

participantes. Qual seria o mais antigo? E o mais recente?

Seria possível separar os mais antigos e os mais novos? Ou também os de adoração, de procissão ou de Bênção com o Santíssimo por um lado e os Cânticos de Comunhão por outro.

Daria para comparar o que dizem uns e outros, quais as palavras mais utilizadas em uns e em outros, se uns falam mais em adorar, louvar, etc. e outros falam mais em partilha, mesa comum, alimentar-se de Cristo, etc..

Seria possível comparar até mesmo os estilos, a linguagem de uns e outros: uns usando palavras raras ou difíceis de se entender, outros dizendo tudo mais claramente.

## **B - A COMUNIDADE LEVA A SÉRIO A CARNE E O SANGUE DE JESUS**

Vinte e poucos anos depois da morte e ressurreição de Jesus algumas comunidades cristãs já estavam abusando da celebração da Ceia do Senhor! Temos um exemplo disso na comunidade de Corinto. Celebravam a Ceia do Senhor no meio de uma refeição comum. Que é que estava acontecendo de errado? O seguinte: Nessa comunidade havia uma turma pequena de ricos, sabidos e importantes, a maioria era gente pobre, sem estudos, escravos (1Cor 1,26). Para celebrar a Ceia do Senhor, cada um levava algum prato, alguma bebida, etc.. É claro que os ricos levavam mais e levavam coisas mais gostosas. Os pobres traziam o que podiam. Só que chegavam atrasados, os patrões ou senhores não deixavam sair na hora em que eles queriam, tinham que trabalhar. E quando eles chegavam, a turma dos mais ricos já tinha comido e bebido tudo. Aí, como diz São Paulo (1 Cor 11,21)

"enquanto um está passando fome o outro está embriagado". Assim, a Ceia do Senhor, que deveria ser mesa comum, a experiência de igualdade capaz de condenar as desigualdades deste mundo, estava repetindo a situação do mundo, uns passando fome e outros empanturrados. Uma Ceia do Senhor assim, segundo São Paulo, é o mesmo que comer a própria condenação (1Cor 11,29 e 32). Tinham perdido a noção do que Jesus queria quando, há vinte anos atrás, mandou que os discípulos celebrassem sua morte comendo um pedaço de pão e bebendo um gole de vinho.

A Comunidade do Discípulo Amado tomou mais cuidado. Na Última Ceia onde São Paulo e os outros três Evangelhos contam que Jesus mandou seus discípulos celebrarem sua morte, comendo pão e bebendo vinho, este Evangelho coloca o Lava-Pés, Jesus mandando fazer do jeito que ele fez.

Será que essa comunidade não tinha a Comunhão, só o Lava-Pés? Tinha e dava um grande valor: É o alimento dos pobres, que partilham o pão barato, o pão de cevada. É o verdadeiro maná. Na história de Moisés, o maná sustentou o povo que caminhava no deserto à procura da Terra Prometida. Esse maná é o próprio Jesus e você se alimenta dele pela fé, pelo compromisso de viver como ele, de dar a vida pelos outros como ele deu.

### **C - O TEXTO DO EVANGELHO (JANELA)**

Jo 6,22-71

Antes, lembrar que os versículos 1 a 21 apresentam Jesus como novo Moisés: Moisés foi à frente do povo na travessia do Mar Vermelho, Jesus atravessa o mar acompanhado da multidão. Na montanha do Sinai Moisés deu a Lei, o ensinamento de Deus, Jesus se senta, como mestre, na montanha com os discípulos. Páscoa do judeus é a celebração da saída da Escravidão do Egito. Moisés alimentou o povo no deserto com o maná, Jesus, com 5 pães de cevada, baratos, e 2 peixes (5+2=7), oferecidos por um moço (a mesma palavra que significa empregado, servo) alimenta a multidão de pobres e doentes, sentados como senhores. Querem que Jesus seja o Messias-Rei, mas ele foge para a montanha, que é o lugar da presença de Deus. Os discípulos querem atravessar o mar sozinhos, mas o vento é forte e o mar está agitado. Quando Jesus se aproxima e os discípulos o reconhecem, nem precisa entrar no barco, eles chegam ao destino!

Guardar também que: CARNE na Bíblia significa a realidade humana, pobre, fraca. A carne de Jesus, então, não é um pedaço dele, mas é o Jesus morto de cansado, com fome, com sono, fedorento, com os nervos à flor da pele. É toda a sua fraqueza humana que se entrega a favor da humanidade.

SANGUE é a morte, o assassinato, a morte violenta. É a coragem de morrer da maneira mais vergonhosa e violenta possível a fim de abrir um caminho novo para a humanidade.

Daí a gente pode perguntar o que significa, na prática, comer a carne e beber o sangue de Jesus? Será só engolir uma hóstia?

Ler agora capítulo 6, versículos 22 até 71 e comentar à vontade.

### **B' - ESPELHO PARA A COMUNIDADE DO EVANGELISTA**

1. Muitos não quiseram mais seguir Jesus depois do que ele disse aqui. Será que a comunidade perdeu gente que não agüentou a idéia do verdadeiro significado de "comer e carne e beber o sangue" de Jesus? Seria o caso de não falar mais nisso, de não levar tão a sério?

2. Parece que até os doze Apóstolos também vacilaram. Será que outras comunidades cristãs, como as fundadas por São Paulo ou outros Apóstolos, eram tentadas e considerar a Eucaristia assim, sem compromisso, meio de vagar? Quem, por essas comunidades, assume um compromisso de olhos fechados: "Só tu tens palavras de Vida Eterna!"?

### **A' - ESPELHO PARA NÓS HOJE**

Retomar os cânticos eucarísticos. Comentar quais se aproximam mais do significado que este Evangelho dá à Eucaristia.

Hoje acontece a tentação de fazer da Eucaristia uma coisa bem "light", leve, bonita, emotiva, mas sem o compromisso de dar a vida?

Depois da Consagração é mais correto cantar "Eu te adoro" ou "Recordamos, Senhor a vossa morte"?

+++++

### **PREPARAR PARA O PRÓXIMO ENCONTRO**

Uma ou mais vendas para pôr nos olhos. Faremos uma brincadeira de cego e guia.

## **6. AQUI NINGUÉM É CEGO**

### **Oração do dia**

**Vinde, Espírito Paráclito, ensinar-nos o que hoje significa a pessoa de Jesus com o seu ensinamento; que possamos entender bem como, iluminando os olhos aos cegos, faz tornarem-se cegos os donos da verdade, como é tão divino a ponto de se tornar homem e é tão humano a ponto de se mostrar divino.**

### **A - A NOSSA REALIDADE**

Começamos a reunião com uma brincadeira: Uma ou mais duplas vão se fazer de cego e guia. Um dos dois põe a venda nos olhos e o outro será o seu guia por alguns minutos.

Depois trocam as posições, quem era cego se torna guia e quem era guia se torna cego.

Voltam todos aos lugares e os que participaram da brincadeira vão dizer como se sentiram como "cegos" e, depois, como "guias".

### **B - A COMUNIDADE FAZ ABRIREM-SE OS OLHOS**

Muitos membros da Comunidade do Discípulo Amado vieram do judaísmo controlado pelos fariseus. Os fariseus diziam que além dos dez mandamentos da Bíblia ainda havia mais 603, e que todos deviam ser obedecidos rigorosamente. Eles sabiam de cor todos esses mandamentos e sabiam interpretá-los. Na lista de ações proibidas no sábado estava, por exemplo amassar barro e uma série de outras. O povão é ignorante, vive pecando, pois nem conhece os mandamentos (Jo 7,49). Se quiser se salvar, o povo tem que se fazer de cego, guiado pelos fariseus, pois só eles sabem, só eles enxergam.

Os discípulos de Jesus que, antes, eram dessa religião dos fariseus nasceram cegos, mas no Batismo Jesus os iluminou, fez que eles começassem a enxergar com seus próprios olhos. Ser discípulos de Jesus é ser mais gente, é tornar-se um ser humano completo, perfeito, que não precisa ser guiado pelos outros. Reconhecer que Jesus é tão humano a ponto de se tornar divino, abre os olhos da pessoa de uma vez para sempre.

Quando este Evangelho foi escrito, os fariseus tinham tomado conta da religião judaica e estavam expulsando os cristãos das suas comunidades. Se alguém reconhecesse Jesus como Salvador, era expulso da Sinagoga e não podia mais ser considerado judeu. Muitos tinham medo disso. É que o judeu não era obrigado a adorar a imagem do Imperador de Roma, mas quem não era judeu era obrigado. O cristão não iria adorar imagem do Imperador, mas se ele não era judeu, poderia ser preso e até condenado à morte. Era perigoso, então, ser expulso da Sinagoga, a comunidade dos judeus. Muitos tinham simpatia pelo cristianismo, mas, por causa disso tinha medo de assumir abertamente.

### **C - O TEXTO DO EVANGELHO (JANELA)**

Ler o capítulo 9 todo, do versículo 1 ao 41

*A leitura pode ser feita assim: Um(a) Narrador(a) lê a história, outra pessoa lê o que diz Jesus, outra, os Discípulos, outra, os vizinhos e conhecidos, outra o cego, outra os fariseus ou "judeus", outra, os pais do cego.*

### **B' - ESPELHO PARA A COMUNIDADE DO EVANGELISTA**

1. Que significa o homem ser cego de nascença?
2. É para ficar discutindo quem pecou para o homem nascer cego, ou é para ver o significado desta história?
3. Que significado pode ter Jesus passar barro nos olhos do homem? Barro lembra o que na Bíblia?
4. E lavar-se na piscina do "Enviado" (Siloé)?
5. Comparar os personagens: cego, vizinhos e conhecidos, pais do cego, fariseus-judeus, com o que estava acontecendo entre os fariseus e os cristãos?
6. Por que o cego se ajoelhou chamando Jesus de Senhor, quando ele disse que era o Filho do Homem (O Ser Humano)?
7. Quem, afinal de contas, eram os verdadeiros cegos?

### **A' - ESPELHO PARA NÓS HOJE**

Voltando à brincadeira do início: É bom ser cego, ser guiado pelos outros?

Hoje existe gente que gosta de ser cega?

A fé, a religião, é para fazer que as pessoas fiquem cegas, em tudo orientadas pelos outros, pelos dirigentes? Ou, ao contrário, ...?

Há gente que gosta de parecer guia de cegos? Que diria Jesus deles?

+++++

### **PREPARAR PARA O PRÓXIMO ENCONTRO**

Jarro com água e bacia para lavar os pés e toalha para enxugar.

## 7. O QUE É SER MESTRE

### Oração do dia

**Vinde, Espírito Paráclito, ensinar-nos o que hoje significa a pessoa de Jesus com o seu ensinamento; que possamos entender bem como verdadeiro discípulo é aquele que se deixa amar não o que promete dar a vida por ele; como é capaz de sorrir de Pedro que promete defende-lo com a própria vida e é bastante forte para se entregar nas mãos de Judas qual manso cordeiro.**

### A - A NOSSA REALIDADE

Formar uma ou mais duplas em que haja grande diferença entre uma pessoa e outra, como, por exemplo, a pessoa mais idosa e a mais moça do grupo. Ver se é possível pessoas com outras diferenças também se disporem a formar duplas como professor(a) e estudante, a que frequentou mais tempo de

escolas e a que frequentou menos tempo, chefe e subalterno em algum emprego, patrão ou patroa e empregado ou empregada, etc..

De cada dupla, um vai lavar o pé do outro e, depois, invertem-se os papéis. Ao final comentar um pouco o que acharam da experiência.

### B - UMA COMUNIDADE SEM CHEFES OU DIRIGENTES

A Comunidade do Discípulo Amado não se preocupava com cargos ou funções. O importante era ser verdadeiro discípulo, não ter algum cargo, nem mesmo de Apóstolo. O quarto Evangelho fala muito pouco nos Doze e nem sempre para colocá-los como bom exemplo. O Discípulo Amado, que foi o iniciador e inspirador da comunidade, não tem nome e é conhecido apenas como aquele que aceitou e assumiu o amor de Jesus. O discípulo deve estar unido a Jesus como o ramo que brota do tronco da parreira para produzir seus cachos de uva. Não existe ninguém e nada entre Jesus e o discípulo, assim como não existe nada entre o tronco e o ramo que está produzindo.

Outras comunidades valorizavam mais os cargos e funções. Neste ponto a comunidade que nos deu este Evangelho era diferente da que nos deu os outros três Evangelhos, especialmente o de Lucas, que dá tanta importância aos 12 Apóstolos. É diferente mesmo das comunidades fundadas por São Paulo, que tinha seus catequistas, ministros, supervisores.

Um mínimo de organização, porém, sempre será preciso, senão ninguém sabe quem deve tomar as iniciativas, pelo menos dar o pontapé inicial. Alguém tem de fazer alguma coisa a serviço da comunidade. Só que não pode se achar importante, fazer pose de figurão, como os senhores e dirigentes deste mundo. Discípulo tem de seguir o mestre em tudo.

### C - O TEXTO DO EVANGELHO (JANELA)

*Ler o capítulo 13, versículos 1 a 38*

1. Está chegando a hora de Jesus. Que vai acontecer nesta hora?
2. O manto era roupa, era coberta, era tudo para uma pessoa, significava a própria pessoa, a própria vida. Que significado tem Jesus tirar o manto e amarrar uma toalha à cintura como um avental?
3. Judas ia comprar o cordeiro para a festa da Páscoa ou ia dar alguma coisa para os pobres (Jo 12,6)?
4. Que significado pode ter, quando Judas sai, frase "Era noite."?
5. Jesus retoma o manto (*10,18 dou a minha vida e retomo novamente*). Tira a toalha amarrada à cintura feito avental? Que pode significar isso?

#### **B' - ESPELHO PARA A COMUNIDADE DO EVANGELISTA**

1. Pedro acha que Jesus como Senhor e Mestre não deve fazer esse papel de lavar os pés dos discípulos. Será que nas comunidades que Pedro representa havia o perigo de alguém achar que os dirigentes deviam fazer pose de senhores?
2. Pedro admite a idéia de não ser companheiro de Jesus?
3. Pedro segue Jesus desde já, está pronto para morrer com ele?
4. **Para Jesus, que é ser "Mestre e Senhor"? Basta compreender o que Jesus fez?**

#### **A' - ESPELHO PARA NÓS HOJE**

1. Relembrar o que foi dito no início sobre como se sentiram quando lavaram os pés e como se sentiram quando tiveram os pés lavados.
2. Lavar os pés aos outros que sentido pode ter na vida da gente?
3. O nosso mundo ensina que devemos nos sacrificar uns pelos outros?
4. Para nós, pessoa importante é aquela que tem maior número de empregados ou funcionários para lhe prestar todo serviço, ou é quem mais trabalha pelos outros?

\*\*\*\*\*

#### **Oração do dia**

**Vinde, Espírito Paráclito, ensinar-nos o que hoje significa a pessoa de Jesus com o seu ensinamento;  
que possamos entender bem  
como, de mãos atadas, ele está muito mais livre do que aqueles que o prenderam e seus subalternos;  
como, rei de palhaçada, pode se dizer rei sem subalternos, mas rei de verdade e da Verdade;  
como, ao vinagre do ódio gratuito, responde com amor gratuito;  
como, morrendo entre os homens crucificados, comunica a vida, o sangue e a água,  
o espírito que é o dar a vida, e a fonte do amor, mina interior a jorrar para a vida eterna. Amem!**

## **8. QUE REI VOCÊS ESCOLHEM?**

## A - A NOSSA REALIDADE

Uma brincadeira: O grupo vai escolher uma pessoa que vai mandar no grupo por 2 minutos. Então, tudo o que essa pessoa mandar fazer deverá ser feito. Depois será escolhida uma segunda e, enfim, uma terceira pessoa para "reinar" também por 2 minutos. Ao final comentam como se sentiram "reinando" ou sendo súditos obedientes.

## B - JESUS É O REI DA COMUNIDADE

A Comunidade do Discípulo Amado viveu de perto o confronto com o Império Romano. Roma mandava em todos os países em torno do Mar Mediterrâneo, inclusive na Palestina. Eram favoráveis aos Romanos os dirigentes judeus, os Saduceus, que eram os Sumos Sacerdotes, controladores do Templo, seu culto e seu negócio, e também os Anciãos, grandes proprietários que faziam parte do Sinédrio.

O Imperador Romano tinha que ser adorado como se fosse um deus. Os judeus, a troco de oferecer um sacrifício diário no Templo na intenção do Imperador, estavam dispensados de adorar sua imagem. Os cristãos não e, por isso, corriam risco de vida.

Além disso, a tradição mais antiga do povo de Israel era a de uma nação que não tem rei. Só Deus deve reinar. O poder pertencia a Deus e a mais ninguém, nos tempos mais antigos do povo da Bíblia.

Essa comunidade entendeu isso. Entendeu que o reinado de Deus é diferente. Jesus é o nosso rei, é chamado de Senhor, não porque manda e desmanda feito o imperador de Roma, mas porque dá sua vida pela humanidade. Ele começa uma nova humanidade, onde a lei suprema não é o aproveitar-se um dos outros, e sim o dar a vida pelos outros. Esses cristãos escolheram Jesus como rei e Senhor, não têm outro rei a não ser ele.

## C - O TEXTO DO EVANGELHO (JANELA)

*Ler o capítulo 19, versículos de 1 a 22.*

1. Jesus, rei de palhaçada, com uma coroa trançada de ramos de espinhos e um velho manto vermelho às costas, é apresentado ao povo como O HOMEM! Isso pode ter algum significado?
2. Pilatos é homem de muita autoridade mesmo? Faz só o que quer?
3. Jesus sentado na cadeira de juiz, no tribunal, tem algum sentido? Não é ele que está sendo julgado? Ou será que ele está julgando (*Jo 12,31*)?
4. Meio dia era a hora em que matavam o cordeiro da Páscoa. Segundo Marcos capítulo 15, versículo 25, eram 9 horas da manhã quando crucificaram Jesus. Será que meio dia tem mais sentido para João?
5. Para fazer Pilatos matar Jesus, que dizem agora os chefes judeus, cuja tradição mais antiga dizia que só Deus deve ser rei?
6. Segundo João, Jesus é crucificado simplesmente no meio, entre dois homens também crucificados. Não diz se eles eram bandidos ou assaltantes. Isso terá algum significado?
7. Afinal, que é que fica escrito nas três línguas daquele mundo: Hebraico, a língua do lugar, grego, a língua internacional, e latim, a língua dos dominadores romanos?

## B' - ESPELHO PARA A COMUNIDADE DO EVANGELISTA

Como esta narrativa animava os cristãos daquela comunidade a não adorar César, o Imperador Romano, apesar das dificuldades e da pressão de muitos dirigentes judeus que os acusavam às autoridades para que fossem condenados à morte? Quem é mesmo o Senhor, o juiz do mundo, o rei de verdade?

Encontram aí críticas à falta de fé dos dirigentes judeus e também ao medo e insegurança que o poder provoca?



## **A' - ESPELHO PARA NÓS HOJE**

Relembrando a brincadeira do início: Que é melhor: ter poder absoluto e total, ou ser súdito obediente que não discute qualquer ordem?

Se nem uma coisa nem outra é boa, como organizar, então, os grupos humanos? Jesus-rei dá alguma dica?

É diferente ser autoridade e ter autoridade?